



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Lagoa da Confusão

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Modalidade: Presencial

Curso autorizado pela Resolução *ad referendum* CONSUP/IFTO n.º 171, de 10 de junho de 2026, convalidada pela Resolução CONSUP/IFTO n.º 437, de 12 de agosto de 2026.

PPC APLICADO PARA ESTUDANTES INGRESSANTES A PARTIR DE 2026/2.

Lagoa da Confusão – TO
2026



Rua 02, Quadra 5A, Lote 01 Setor Lagoa da Ilha
Lagoa da Confusão - TO | CEP: 77.493-000

1ª Edição

PAULA KARINI DIAS FERREIRA AMORIM
Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

HELLEN SOUZA LUZ
Pró-Reitora de Ensino

JACQUELINE PILGER EFFGEN
Diretora de Ensino Básico e Técnico

REINALDO DE FERREIRA MEDEIROS
Diretor-Geral

JOSÉ ROBSON MARIANO ALVES
Gerente de Ensino Básico e Técnico

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. DA CONCEPÇÃO DO CURSO	8
1.1 JUSTIFICATIVA	8
1.2 OBJETIVOS	10
1.2.1 Objetivo Geral	10
1.2.2 Objetivos específicos.....	10
1.3 REQUISITOS DE ACESSO.....	10
1.4 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	11
1.5 PERFIL DE EGRESSO	11
2 DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	15
2.1 CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	15
2.2 MATRIZ CURRICULAR.....	16
2.3 METODOLOGIA.....	17
2.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	18
2.5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	18
2.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	19
2.7 AVALIAÇÃO	19
2.8 CERTIFICAÇÃO	19
3 DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO	21
3.1 PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO	21
3.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE	21
3.3 PERFIL DO CORPO TÉCNICO ESPECIALIZADO	22
3.4 DO COLEGIADO DE CURSO	23
4 DOS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS	24
4.1 SALA DE PROFESSORES	24
4.2 SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO	24
4.3 SALAS DE AULA.....	25
4.4 AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS.....	25
4.4.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem	25
4.4.2 Laboratórios	26
4.4.3 Equipamentos existentes nos laboratórios	26
4.5 BIBLIOTECA	27
5 DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO	29

5.1 RELATÓRIO SOBRE ACESSO ESTUDANTIL	29
5.2 RELATÓRIO SOBRE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL	29
5.3 RELATÓRIO SOBRE ÊXITO ESTUDANTIL	30
5.4 RELATÓRIO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO	30
5.5 RELATÓRIO SOBRE INFRAESTRUTURA	30
REFERÊNCIAS	31
APÊNDICE A – MATRIZ CURRICULAR DO CURSO	33
APÊNDICE B – EMENTÁRIO	34
APÊNDICE C - PORTARIA DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC	49
APÊNDICE D - PORTARIA DE RESPONSÁVEL TÉCNICO POR REVISÃO LINGUÍSTICA	50

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), criado pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, constitui-se como instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Criado para atuar em todo o Estado do Tocantins, o IFTO tem como compromisso ofertar educação pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral dos estudantes, o desenvolvimento científico e tecnológico e a inclusão social por meio da educação profissional e tecnológica. Em conformidade com a legislação vigente, a instituição mantém a oferta prioritária de cursos técnicos de nível médio, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia e bacharelado, além de cursos de pós-graduação e formação continuada.

O IFTO conta atualmente com unidades distribuídas em diversas regiões do estado, incluindo os *campi* Araguaína, Araguatins, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Lagoa da Confusão, Palmas, Paraíso do Tocantins, Pedro Afonso, Porto Nacional e Tocantinópolis, além do Centro de Referência em Educação a Distância (Cread) e polos de apoio presencial. A Reitoria está localizada em Palmas–TO, coordenando as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

O *Campus* Lagoa da Confusão está situado no município de Lagoa da Confusão, na região Ocidental do Estado do Tocantins, integrando a Microrregião do Rio Formoso, composta por municípios com forte vocação agropecuária. O município faz divisa com cidades como Cristalândia e Dueré e localiza-se próximo à Ilha do Bananal, considerada a maior ilha fluvial do mundo e importante patrimônio ambiental, turístico e cultural da região Norte do país. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), Lagoa da Confusão possui área territorial de 10.564,661 km² e população estimada em 15.288 habitantes. A economia regional destaca-se principalmente pela agricultura irrigada, produção de grãos, pecuária e atividades ligadas ao agronegócio, consolidando a região como importante polo produtivo do estado. A localização estratégica do *campus* possibilita o atendimento educacional e tecnológico aos municípios circunvizinhos, contribuindo para o fortalecimento do desenvolvimento regional e para a ampliação do acesso à educação profissional pública.

O *Campus* Lagoa da Confusão foi implantado no contexto da terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, regulamentada em 2012, atendendo às demandas apresentadas pelo setor público, setor produtivo e comunidade local. Sua criação teve como objetivo ampliar a oferta de educação

profissional e tecnológica em uma região marcada pela expansão do agronegócio e pela necessidade de formação de mão de obra qualificada. Nesse contexto, a unidade passou a atuar diretamente no fortalecimento dos Arranjos Socioprodutivos Locais (ASPLs), especialmente aqueles relacionados à agricultura irrigada, produção de grãos, mecanização agrícola, gestão rural e tecnologias aplicadas ao setor agropecuário. Além disso, o *campus* busca contribuir para a difusão da inovação tecnológica, da sustentabilidade e do desenvolvimento socioeconômico regional.

A unidade ofertante possui vocação voltada às ciências agrárias e ao desenvolvimento tecnológico regional, evidenciada pela oferta do Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio e do curso superior de Bacharelado em Engenharia Agrônoma. Esses cursos refletem o compromisso institucional com a formação de profissionais qualificados para atuar no setor agropecuário, com foco em práticas sustentáveis, inovação tecnológica, pesquisa aplicada e desenvolvimento regional. O perfil formativo prioriza a integração entre teoria e prática, estimulando a construção de conhecimentos técnicos, científicos e humanos alinhados às demandas sociais e produtivas da região.

Nesse contexto, o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática insere-se como importante estratégia de ampliação da atuação institucional, contribuindo para a formação de profissionais capacitados para atuar na instalação, configuração, manutenção e suporte de sistemas computacionais e infraestrutura tecnológica. A oferta do curso atende às demandas crescentes por profissionais da área de tecnologia da informação, tanto nos ambientes educacionais e administrativos quanto nos setores produtivos da região, fortalecendo a inclusão digital, o suporte às atividades do agronegócio e o desenvolvimento tecnológico regional.

A seguir, nos Quadros 1 e 2, são apresentadas a identificação da unidade ofertante e a identificação e especificações do curso:

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE OFERTANTE					
Nome:	Campus Lagoa da Confusão, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins				
CNPJ:	10.746.006/0001-98				
End.:	Rua 02 Lote 01 Quadra 05-A, Setor Lagoa da Ilha				
Cidade:	Lagoa da Confusão	UF:	TO	CEP:	77493-000
Fone:	(63) 99942-6257				
E-mail:	lagoadaconfusao@ifto.edu.br				
Portal:	http://portal.ifto.edu.br/lagoa				

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
Nome do Curso:	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática
Nível de Ensino:	Educação Básica
Etapa de Ensino:	Ensino Médio
Tipo de Curso:	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
Tipo de Oferta:	Concomitante ao Ensino Médio
Modalidade de Ensino:	Educação Profissional e Tecnológica
Habilitação/Titulação:	Técnico(a) em Manutenção e Suporte em Informática
Eixo Tecnológico:	Informação e Comunicação
Organização do Tempo Escolar/Acadêmico:	Módulo
Periodicidade de Acesso:	Anual
Tempo de Aula (minutos):	45
Modalidade da Oferta:	Presencial
Percentual de Carga Horária Ofertada a Distância (%):	17,4 %
Natureza da Oferta:	Esforço Próprio.
Carga Horária do Curso (hora/relógio):	1035 h
Duração Mínima e Máxima do Curso (meses):	Mínimo: 18 meses, Máximo: 36 meses
Vagas ofertadas:	25

1. DA CONCEPÇÃO DO CURSO

1.1 JUSTIFICATIVA

A oferta do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática no *Campus* Lagoa da Confusão do Instituto Federal do Tocantins fundamenta-se na dinâmica socioeconômica do estado do Tocantins, caracterizada pela predominância do setor agropecuário e pela expansão das atividades de serviços associadas às cadeias produtivas regionais.

A agropecuária constitui elemento estruturante da economia estadual, sendo acompanhada pela ampliação do setor de serviços, diretamente relacionado às demandas produtivas, logísticas e administrativas, o que implica crescente incorporação de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nos processos organizacionais. Nesse contexto, o município de Lagoa da Confusão destaca-se como importante polo do agronegócio, além da presença de atividades de beneficiamento, armazenamento e comercialização, configurando Arranjos Socioprodutivos Locais (ASPLs) que articulam produção agrícola, agroindústria, comércio e serviços.

A consolidação desses arranjos produtivos tem promovido a intensificação do uso de sistemas informatizados, equipamentos computacionais, redes de comunicação e soluções de automação, tornando a infraestrutura tecnológica elemento essencial para a eficiência e competitividade das organizações locais.

No entanto, levantamento de demanda realizado junto ao setor produtivo local (Processo SEI n.º 23235.010355/2026-04) evidencia a existência de lacunas significativas na área de Informação e Comunicação, especialmente no que se refere à disponibilidade de profissionais qualificados para atuação em manutenção e suporte em informática. Os dados apontam elevada dependência de serviços externos para resolução de problemas tecnológicos, dificuldades recorrentes relacionadas à manutenção de hardware e software, limitações na implantação e gestão de redes e conectividade, bem como custos elevados e morosidade no atendimento técnico, fatores que impactam diretamente a continuidade e a eficiência das atividades produtivas. Ademais, as organizações consultadas indicam tendência de ampliação do uso de tecnologias em seus processos, reforçando a necessidade de formação de profissionais com competências técnicas específicas para atuação local, capazes de atender de forma ágil e qualificada às demandas emergentes.

Nesse cenário, a educação profissional assume papel estratégico ao promover a articulação entre formação técnica e necessidades dos Arranjos Socioprodutivos Locais,

contribuindo para a qualificação da mão de obra, a redução das desigualdades regionais e o fortalecimento do desenvolvimento econômico e social.

O curso destina-se, prioritariamente, a estudantes regularmente matriculados no ensino médio que busquem formação técnica na área de tecnologia da informação de forma concomitante à educação básica, bem como a jovens e trabalhadores que necessitem de qualificação profissional para atuação em manutenção de computadores, suporte técnico, redes e infraestrutura tecnológica. O curso busca atender à demanda regional por profissionais qualificados, especialmente nos setores educacional, administrativo, comercial e agropecuário, considerando o crescente uso de tecnologias digitais nos Arranjos Socioprodutivos Locais (ASPLs). O perfil do público a ser atendido foi identificado por meio de levantamento institucional e consulta à comunidade externa (Processo SEI n.º 23235.010355/2026-04).

A proposta do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática apresenta-se, portanto, como resposta às demandas identificadas, possibilitando a formação de profissionais aptos a atuar na instalação, configuração, manutenção e suporte de sistemas e equipamentos computacionais, bem como na gestão básica de redes e serviços de tecnologia. A oferta do curso também contribui para a inclusão digital e tecnológica da população, ampliando oportunidades de inserção no mundo do trabalho e promovendo o desenvolvimento de competências alinhadas às transformações do mundo contemporâneo.

Adicionalmente, a proposta encontra respaldo nas condições institucionais do *campus*, que dispõe de infraestrutura física e tecnológica compatível, incluindo laboratórios de informática, bem como de corpo docente qualificado para a condução das atividades formativas, caracterizando a viabilidade da oferta por esforço próprio. A implementação do curso também favorece a diversificação da oferta educacional do *campus*, tradicionalmente voltada às ciências agrárias, promovendo a integração entre diferentes áreas do conhecimento e ampliando as possibilidades de verticalização do ensino. Dessa forma, o curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática alinha-se à missão institucional do Instituto Federal do Tocantins de promover o desenvolvimento educacional, científico e tecnológico, articulando ensino, pesquisa e extensão às demandas da sociedade, contribuindo de maneira efetiva para o fortalecimento dos Arranjos Socioprodutivos Locais e para o desenvolvimento sustentável da região.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Formar técnicos em manutenção e suporte em informática, capazes de realizar instalação, configuração, diagnóstico, manutenção e suporte a sistemas computacionais, redes e serviços de tecnologia da informação, atendendo às demandas dos Arranjos Socioprodutivos Locais.

1.2.2 Objetivos específicos

- Desenvolver competências para montagem e manutenção preventiva e corretiva de computadores e periféricos.
- Instalar e configurar sistemas operacionais, aplicativos e dispositivos computacionais.
- Implementar e manter redes de computadores e serviços de conectividade.
- Diagnosticar e solucionar problemas em hardware, software e infraestrutura de redes.
- Prestar suporte técnico ao usuário, organizando e gerenciando demandas de atendimento em serviços de TI.

1.3 REQUISITOS DE ACESSO

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins promove o ingresso de estudantes aos cursos técnicos de nível médio, de acordo com os critérios apresentados no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência, mediante edital e respectivos prazos estabelecidos.

A matrícula dos candidatos aprovados, dar-se-á conforme procedimentos previstos no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

Em razão do cumprimento da legislação em vigência e manutenção do compromisso com a redução de barreiras educativas e com a inclusão de grupos em desvantagem social, o Instituto Federal do Tocantins fará reserva de vagas conforme estabelecido em edital de seleção de candidatos.

1.4 APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O Aproveitamento de Estudos é a inclusão, no histórico escolar do estudante, de unidades curriculares já cumpridas em cursos técnicos no IFTO, ou em outras Instituições de Ensino, desde que legalmente reconhecido, bem como, a comprovação de experiências anteriores por meio de exame de proficiência. Caberá ao estudante ou representante legal, protocolar, via Setor de Protocolo, solicitação à Coordenação de Curso.

Os procedimentos para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores devem ser realizados de acordo com o calendário acadêmico e conforme previstos no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

1.5 PERFIL DE EGRESSO

No âmbito dos cursos técnicos de nível médio do IFTO, competência está definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Partindo deste ponto, são estabelecidas 10 competências gerais a serem alcançadas ao longo dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFTO, possibilitando ao estudante egresso desenvolver a capacidade de:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das

linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

(BRASIL,

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), o Técnico em Manutenção e Suporte em Informática é o profissional capacitado para realizar montagem, instalação, configuração, diagnóstico e manutenção preventiva e corretiva de computadores, periféricos, sistemas operacionais e redes de computadores. Também atua no suporte técnico aos usuários, na identificação e resolução de problemas relacionados à infraestrutura de TI, no acompanhamento de serviços de tecnologia da informação e na

organização de equipamentos e documentação técnica, contribuindo para o adequado funcionamento dos ambientes computacionais e dos serviços tecnológicos.

Além de possuir competência de:

1. Realizar montagem, diagnóstico, manutenção e instalação de computadores.
2. Instalar e configurar software (sistema operacional e aplicativos) para desktop e servidores.
3. Realizar instalação e manutenção de redes de computadores.
4. Realizar manutenção preventiva e corretiva de computadores e periféricos.
5. Prestar assistência técnica aos usuários em relação à utilização dos serviços de TI.
6. Auxiliar nas atividades de infraestrutura de TI, mantendo a disponibilidade de sistemas.
7. Prestar suporte ao ambiente interno, instalação e configuração de sistemas operacionais, redes e impressoras.
8. Identificar problemas e/ou dificuldades de acesso e utilização de aplicações.
9. Acompanhar e avaliar os níveis de serviços prestados.
10. Analisar a requisição ou problema apresentado, identificando a complexidade técnica para atuar na solução e direcionar para atendimento de acordo com nível técnico correspondente.
11. Verificar os sistemas das requisições e incidentes na fila de atendimento e analisar a prioridade conforme a urgência de cada caso.
12. Detectar e diagnosticar, pessoalmente, os sintomas apresentados pelo equipamento de um solicitante, fisicamente ou virtualmente, verificando as condições de funcionamento das instalações físicas e do sistema, para tomar as providências necessárias de acordo com o problema apresentado.
13. Responder pela organização e controle de peças e equipamentos quando retirados do estoque, controlando a logística e movimentação deles.
14. Configurar equipamentos para novos funcionários ou postos de trabalho, registrando os dados (protocolos de identificação, e-mail, perfil, dispositivos móveis) no equipamento destinado ao funcionário.
15. Realizar constante manutenção nos equipamentos, substituindo componentes/periféricos quando necessário, visando garantir o funcionamento adequado.
16. Recolher equipamentos usados (que não serão mais utilizados pelos funcionários),

realizar a formatação e substituição de peças, otimizando o hardware (upgrade) com o objetivo de disponibilizar o equipamento a outro colaborador.

17. Estabelecer comunicação oral e escrita para agilizar o trabalho, redigir documentação técnica e organizar o local de trabalho.

2 DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

2.1 CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A organização curricular do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática está respaldada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB n.º 9.394/1996, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica - Resolução CNE/CP n.º 1/2021, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - Resolução CNE/CEB n.º 3/2018 e demais legislações vigentes. O curso também está fundamentado nas Diretrizes Curriculares Institucionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFTO (DCI-tec), instituídas pela Resolução CONSUP/IFTO n.º 224, de 20 de junho de 2023, que orientam a organização curricular dos cursos técnicos no âmbito institucional, promovendo a formação humana integral, o alinhamento institucional e a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

O Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática está orientado pelos seguintes princípios específicos:

- I. formação integral do estudante, expressa por valores, aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais, em consonância com o Art. 35-A da LDB;
- II. projeto de vida como estratégia de reflexão sobre a trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã, humana e profissional do estudante;
- III. pesquisa e extensão como práticas pedagógicas voltadas à inovação, criação e construção de novos conhecimentos;
- IV. respeito aos direitos humanos como direito universal;
- V. compreensão da diversidade e realidade dos sujeitos, das formas de produção, de trabalho e das culturas;
- VI. sustentabilidade ambiental;
- VII. diversificação da oferta de forma a possibilitar múltiplas trajetórias formativas e a articulação dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, científico, ambiental, cultural local e do mundo do trabalho;
- VIII. indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos protagonistas do processo educativo;
- IX. indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem na educação profissional e tecnológica;
- X. desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras centradas no processo de

aprendizagem do estudante, estimulando autonomia, protagonismo, pensamento crítico, criatividade e resolução de problemas;

- XI. integração curricular por meio de estratégias interdisciplinares que promovam a articulação entre os componentes curriculares e a superação da fragmentação do conhecimento.

A interdisciplinaridade será reforçada por meio da integração e articulação das diferentes áreas do conhecimento. O trabalho em equipe, a iniciativa, a criatividade, a comunicação e a sociabilidade dos estudantes serão desenvolvidas nos diversos componentes curriculares e atividades formativas do curso. No itinerário formativo serão abordados temas contemporâneos transversais, tais como cultura e história afro-brasileira e indígena, educação ambiental, educação alimentar e nutricional, educação e respeito aos direitos humanos, educação especial e inclusiva, educação para o trânsito, estatuto do idoso, ética, normas técnicas e segurança no trabalho, raciocínio lógico, redação de documentos técnicos e educação digital.

Como estratégia pedagógica central prevista nas Diretrizes Curriculares Institucionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFTO (DCI-tec), destaca-se o Projeto Integrador (PI), previsto na matriz curricular do curso, concebido como instrumento de integração curricular e articulação entre ensino, pesquisa e extensão. O Projeto Integrador busca promover a relação entre teoria e prática por meio do desenvolvimento de atividades interdisciplinares voltadas à análise e solução de problemas reais do mundo do trabalho e da realidade social, contribuindo para a formação crítica, técnica e cidadã dos estudantes.

A estrutura curricular estabelecida busca assegurar o conhecimento específico de cada área temática e os conhecimentos complementares que possibilitam preparo para lidar com os desafios da vida em sociedade, além de permitir a articulação do ensino com atividades de pesquisa e extensão. O funcionamento do curso observará o Calendário Escolar/Acadêmico institucional e o Horário de Aulas estabelecido pelo *Campus* Lagoa da Confusão, garantindo a organização das atividades pedagógicas e acadêmicas ao longo do período letivo.

2.2 MATRIZ CURRICULAR

O curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática possui período mínimo de integralização de 18 meses e máximo de 36 meses, conforme a organização acadêmica institucional. O Calendário Acadêmico e o Horário de Aulas do curso serão elaborados semestralmente, em conformidade com as normativas vigentes do IFTO.

A matriz curricular está estruturada em unidades curriculares organizadas de forma integrada, contemplando conteúdos da formação técnica no eixo de Informação e Comunicação. Essas unidades são distribuídas ao longo do curso de modo a garantir a progressão das aprendizagens e o desenvolvimento das competências profissionais. A carga horária total do curso atende ao mínimo estabelecido no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, assegurando a formação integral do egresso. A matriz curricular completa pode ser consultada no Apêndice A deste documento.

2.3 METODOLOGIA

A organização curricular do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática fundamenta-se em uma abordagem pedagógica integrada, orientada pelas Diretrizes Curriculares Institucionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFTO (DCI-tec), instituídas pela Resolução CONSUP/IFTO n.º 224, de 20 de junho de 2023, e pelos princípios da educação profissional e tecnológica. Em consonância com a DCI-tec, a proposta metodológica do curso busca promover a formação humana integral, o protagonismo estudantil, a integração curricular e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A matriz curricular foi estruturada de forma modular e progressiva, contemplando a articulação entre teoria e prática, com vistas ao desenvolvimento de competências profissionais alinhadas às demandas dos Arranjos Socioprodutivos Locais.

O envolvimento dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão será estimulado por meio da participação em projetos institucionais, desenvolvimento de soluções tecnológicas aplicadas à realidade local e ações junto à comunidade, especialmente no suporte e manutenção de equipamentos de informática. Atividades culturais e esportivas serão incentivadas como forma de promover o desenvolvimento integral do estudante, em consonância com as políticas institucionais.

As metodologias de ensino adotadas priorizam a aprendizagem ativa e o

protagonismo discente, por meio de práticas como resolução de problemas, aprendizagem baseada em projetos, atividades práticas em laboratório, simulações e estudos dirigidos. Tais estratégias visam desenvolver autonomia, pensamento crítico e capacidade de atuação em situações reais de trabalho.

As temáticas transversais, incluindo ética, cidadania, inclusão digital, sustentabilidade e segurança no uso das tecnologias, serão trabalhadas de forma integrada às unidades curriculares, em conformidade com a legislação educacional vigente e com as diretrizes institucionais.

Considerando a previsão de até 20% da carga horária na modalidade a distância, as atividades serão desenvolvidas por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), combinando momentos síncronos e assíncronos. As atividades síncronas poderão ocorrer por meio de webconferências, chats e atendimentos online, enquanto as assíncronas envolverão fóruns de discussão, envio de atividades, acesso a materiais didáticos e avaliações. Serão utilizados recursos como vídeos, apostilas digitais, objetos de aprendizagem e repositórios de conteúdo.

A capacitação de professores e estudantes para o uso do AVA e das tecnologias digitais será realizada por meio de formações institucionais, oficinas práticas e orientações contínuas, visando garantir o uso adequado das ferramentas e a efetividade das atividades pedagógicas mediadas por tecnologia.

2.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Não se aplica aos cursos técnicos, conforme Diretrizes Curriculares Institucionais dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFTO.

2.5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estudante poderá, facultativamente, realizar Estágio Curricular Supervisionado, entendido, conforme as Diretrizes Curriculares Institucionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFTO (DCI-tec), como ato educativo escolar supervisionado desenvolvido no ambiente de trabalho, visando à preparação para o trabalho produtivo e à articulação entre formação acadêmica e prática profissional. O estágio deverá estar alinhado ao itinerário formativo do estudante e contemplar atividades relacionadas às competências profissionais do curso, especialmente nas áreas de hardware, software,

suporte técnico, manutenção de computadores e redes de computadores. O estágio poderá ser aproveitado ou equiparado por meio de atividades de monitoria, iniciação científica, projetos de ensino ou projetos de extensão, desde que relacionados à área de formação e observadas as normas institucionais vigentes.

O acompanhamento pedagógico e a avaliação das atividades e relatórios serão realizados por docente do IFTO, observando-se a legislação vigente, a Organização Didático-Pedagógica do IFTO e as normas institucionais aplicáveis ao estágio curricular supervisionado.

2.6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O estudante poderá, facultativamente, realizar atividades complementares, o que somente enriquecerá seu currículo. No entanto, há regras colocadas neste projeto que devem ser observadas. Para os processos de averbação destas atividades deverão ser observados os procedimentos previstos no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

2.7 AVALIAÇÃO

As considerações sobre a avaliação da aprendizagem seguem as orientações da ODP em vigência dos cursos técnicos de nível médio. Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor, bem como o plano de ensino, deverão, obrigatoriamente, ser explicitados aos estudantes na aula inicial da unidade curricular, devendo estar disponíveis no sistema acadêmico.

A avaliação da aprendizagem no âmbito dos cursos técnicos de nível médio deverá considerar a realização de atividades avaliativas para a verificação da aprendizagem por meio de diferentes instrumentos, com abordagem a conteúdos, habilidades e competências. A aprovação do estudante em unidade curricular dar-se-á mediante nota superior ou igual a 60.

Informações adicionais sobre etapas de avaliação, instrumentos de avaliação e demais procedimentos de avaliação podem ser conferidos no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

2.8 CERTIFICAÇÃO

A certificação deverá ser realizada em conformidade com os procedimentos previstos no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

PAULA KARINI DIAS FERREIRA AMORIM

Reitora do Instituto Federal do Tocantins

3 DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO

3.1 PERFIL DO COORDENADOR DE CURSO

O coordenador do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática do *Campus* Lagoa da Confusão será um docente do curso que esteja vinculado, preferencialmente, ao regime de trabalho docente de dedicação exclusiva.

Conforme o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, vigente, o Coordenador de Curso é o professor responsável, com o NDE, do qual será presidente, por gerir o curso sob sua responsabilidade.

A escolha do(a) coordenador(a), assim como suas atribuições e demais procedimentos, deve estar em conformidade com o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica (ODP) em vigência.

Dentre outras características atitudinais expostas na ODP, o(a) coordenador(a) de curso deverá apresentar:

- Disponibilidade e publicidade de horários de atendimento aos responsáveis e aos discentes;
- Relação satisfatória e tratamento cordial com os docentes, os técnico-administrativos e os discentes;
- Capacidade de mediação, de intervenção, de enfrentamento de problemas administrativos e pedagógicos, e proatividade;
- Responsabilidade e impessoalidade no trato com os docentes, os técnico-administrativos e os discentes;
- Dignidade, respeito e decoro com o cargo.

3.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE

A composição do corpo docente é adequada ao curso, visto que sua formação e titulação demonstra capacidade para ministrar os componentes curriculares, fomentando o raciocínio crítico, a produção de conhecimentos, a formação de grupos de estudos e de pesquisa.

As atribuições do corpo docente encontram-se descritas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.

O quadro a seguir apresenta o perfil de formação acadêmica do docente para

ministrar cada componente curricular que integra a grade curricular do curso.

PERFIL DE FORMAÇÃO ACADÊMICA DO DOCENTE PARA MINISTRAR OS COMPONENTES CURRICULARES	
Componente curricular	Perfil de formação acadêmica
Informática Básica Arquitetura de computadores Introdução a Eletrônica Redes de Computadores Projeto Integrador I Manutenção de Computadores I Análise de Circuitos para Informática Segurança e Sistemas Operacionais Gerenciamento de Redes Projeto Integrador II Manutenção de Computadores II Administração de Sistemas Livres Gestão de Serviços de TI Virtualização e Computação em Nuvem Projeto Integrador III	Graduação em Ciência da Computação ou Sistemas de Informação ou Análise e Desenvolvimento de Sistemas ou Engenharia de Software ou Engenharia da Computação ou Sistemas para Internet ou Redes de Computadores ou Segurança da Informação ou Banco de Dados ou áreas afins da Tecnologia da Informação

3.3 PERFIL DO CORPO TÉCNICO ESPECIALIZADO

Os profissionais técnicos responsáveis pelo suporte às atividades práticas do curso, especialmente nos laboratórios de informática, deverão possuir competências que integrem conhecimentos, habilidades e atitudes compatíveis com as demandas da formação profissional ofertada. No âmbito dos conhecimentos, espera-se domínio de manutenção e montagem de computadores, instalação e configuração de sistemas operacionais, redes de computadores, segurança da informação e utilização de sistemas baseados em software livre. Quanto às habilidades, é desejável a capacidade de diagnosticar e solucionar problemas em hardware, software e conectividade, organizar e manter ambientes laboratoriais, gerenciar equipamentos e insumos, apoiar atividades práticas e orientar estudantes no uso adequado dos recursos tecnológicos.

No que se refere às atitudes, espera-se postura ética, responsabilidade, organização, proatividade e capacidade de trabalho em equipe, além de compromisso com

a segurança no ambiente de laboratório e com a conservação dos equipamentos. Também é desejável a disposição para atualização contínua frente as inovações tecnológicas e para colaboração com as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do curso.

3.4 DO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso será composto por todos os atores da educação diretamente relacionados ao curso, são eles: o coordenador do curso, os professores que ministram componentes curriculares ofertados pelo curso no semestre em execução, os técnicos administrativos em educação que atuem em ambientes didáticos especializados como laboratório didático, unidade de produção e unidade processamento; dois estudantes do curso e seus respectivos suplentes e um representante da equipe pedagógica e seu respectivo suplente. O funcionamento do Colegiado de Curso, bem como suas atribuições, está previsto no Regulamento da Organização Didático-pedagógica do IFTO, em vigência.

4 DOS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS

4.1 SALA DE PROFESSORES

Os professores dispõem de quatro salas de trabalho docente, localizadas no *campus*, com dimensões de 3,0 x 4,0 m cada, totalizando 12 m² por ambiente. Cada sala comporta até quatro professores de forma permanente, estando equipadas com mesas individuais, computadores e armários de metal destinados ao armazenamento de pertences pessoais e materiais de trabalho. Os ambientes possuem climatização adequada e acesso à internet para suporte às atividades acadêmicas e administrativas.

As características detalhadas dos ambientes destinados ao desenvolvimento das atividades laborais dos professores, incluindo identificação das salas e blocos, dimensões, capacidade de acomodação, equipamentos disponíveis e condições de acessibilidade, encontram-se descritas no Processo SEI n.º 23235.010709/2026-11, Documento n.º 3184811.

O *campus* dispõe ainda de sinalização visual e tátil, vertical e horizontal, em conformidade com a legislação vigente de acessibilidade, bem como acesso à internet em todos os ambientes institucionais destinados às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

4.2 SALA DA COORDENAÇÃO DE CURSO

A sala da coordenação é um ambiente compartilhado e contém equipamentos que suprem às necessidades acadêmicas e administrativas. Permite o atendimento aos alunos comodamente e dispõe de infraestrutura tecnológica que possibilita formas distintas de trabalho, comunicação e acompanhamento das atividades institucionais, contando ainda com acesso à internet para suporte às demandas administrativas e pedagógicas.

As características detalhadas do ambiente, incluindo identificação da sala, infraestrutura disponível e equipamentos, encontram-se descritas no Processo SEI n.º 23235.010709/2026-11, Documento n.º 3184811.

4.3 SALAS DE AULA

Há 12 salas de aula no *campus*, sendo que o quantitativo comporta a oferta estabelecida neste projeto. Todas contêm quadro branco; um quadro para aviso; equipamento de data show; mesa e cadeira para o/a professor/a; cadeiras escolares para os/as estudantes com possibilidade de alternar os braços para atender a demanda dos/as canhotos. Todas estão equipadas com 2 ares-condicionados de 1800 BTUs. São salas arejadas de 56 m² (1,4 m²/estudante) e com excelente iluminação. Possuem sinalização visual e tátil, vertical e horizontal, em conformidade com a legislação vigente.

4.4 AMBIENTES DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

Os laboratórios a serem utilizados atendem plenamente às necessidades dos estudantes ao longo de todo o curso, estando adequados às atividades previstas neste projeto. No *Campus* Lagoa da Confusão, esses espaços passam por avaliações e manutenções periódicas, e dispõem de materiais e equipamentos compatíveis com a capacidade física e o número de vagas ofertadas. Localizados no piso inferior, os laboratórios contam com acesso facilitado para cadeirantes, reforçando o compromisso com a acessibilidade. O prédio possui, ainda, rampas de acesso além de escadas, garantindo melhores condições de mobilidade, e dispõe de banheiros adaptados, assegurando inclusão e autonomia a todos os usuários.

4.4.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem

A plataforma Moodle será utilizada como um instrumento adicional, pelos docentes, para auxiliar na administração das aulas, conteúdo dos componentes curriculares e práticas ativas de ensino.

4.4.2 Laboratórios

Laboratórios a serem utilizados pelo curso	
Nome do laboratório	Área física (m²)
Laboratório de Software	75,7
Laboratório de Hardware	75,5

4.4.3 Equipamentos existentes nos laboratórios

Laboratório de Software	
Equipamento	Quantidade
Microcomputador de bancada	40
Retroprojektor	1

Laboratório de Hardware	
Equipamento	Quantidade
Microcomputador de bancada	20
Retroprojektor	1
Armário 2,2 x 0,8 m com divisória	1
Armário 1,0 x 0,8 m sem divisória	1

Para utilização dos Laboratórios de Informática é necessário que todos que frequentam os ambientes tomem conhecimento do Regulamento dos Laboratórios, sendo que cada um possui seus protocolos de segurança e manuais de utilização em local visível a todos os usuários.

A atualização tecnológica é feita anualmente, de acordo com a dotação orçamentária da instituição, de onde são comprados equipamentos de interesse da área para dar suporte às aulas, às pesquisas e extensão executada pelo corpo docente. Os materiais de consumo são comprados de acordo com a demanda das componentes curriculares em execução no curso. A manutenção dos equipamentos é realizada de forma preventiva, através da Coordenação do Laboratório, sendo realizada de acordo com o tipo de equipamento. O Plano de Atualização e o Plano de Manutenção Corretiva estão em elaboração para validação no NDE do curso e após a validação da expedição de ato autorizativo pela direção

geral do *Campus* e estará sob responsabilidade do técnico do laboratório ou do coordenador do curso.

Somente o laboratório de software terá capacidade para receber uma turma completa de estudantes, o qual possui 40 computadores. O laboratório de hardware trabalhará com turmas divididas, pois possui capacidade para 20 estudantes. A acessibilidade dos laboratórios aos estudantes será, quando estes não estiverem sendo utilizados, para aulas ou outras atividades inerentes aos componentes curriculares, tendo seu horário de funcionamento nos turnos matutino e vespertino.

4.5 BIBLIOTECA

A Biblioteca do *campus* de Lagoa da Confusão tem um total de 91,8 m² de área construída. No seu acervo há materiais de todas as áreas do conhecimento.

O ambiente é acessível para cadeirantes. Sendo composto por: local de fácil acesso, em piso sem ressalto ou batentes; mesas redondas e sem barras que possam impedir a cômoda acomodação do cadeirante; computadores com ou sem cabine e espaço amplo entre as prateleiras.

O acervo da biblioteca é composto por: 1224 exemplares de livros, além de periódicos, multimídia, normas técnicas e outros títulos distribuídos nas diversas áreas dos cursos ofertados pelo IFTO. Dentre estes, mais de 50% do acervo local são de livros e outros materiais didáticos da área das ciências agrárias.

Como recurso digital a biblioteca do *campus* possui o “Sophia Biblioteca”, que é um sistema de gerenciamento de dados, que permite desenvolver os principais serviços de uma biblioteca também on-line. Além dos serviços de empréstimo, devoluções, consultas, orientação na normalização bibliográfica, reservas, renovação, visita orientada e acesso à internet, rede sem fio (wi-fi) na forma presencial, há ainda os serviços on-line: Reserva, pesquisa de títulos e renovação, Nada Consta, levantamentos bibliográficos, DSI e elaboração de fichas catalográficas.

Ao usuário da Biblioteca é facultado o livre acesso aos espaços de estudo, sendo concedido aos estudantes e servidores o manuseio e o empréstimo das obras a partir de sistema informatizado. Além de acesso ao acervo, o usuário da biblioteca contará na sede definitiva com dez computadores para acesso livre dos acervos digitais gratuitos e ou fornecidos pelo sistema público de acesso a periódicos (ex.: Portal café). O atual horário de funcionamento da Biblioteca é das 08:00 h às 18:00 h, de segunda a sexta-feira. O acervo

é atualizado anualmente de acordo com demanda das Coordenações de Cursos, observado os recursos orçamentários disponíveis para compra.

5 DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO

Ao final de cada semestre letivo, a Coordenação de Curso deverá autuar ao processo principal do PPC, os seguintes relatórios:

5.1 RELATÓRIO SOBRE ACESSO ESTUDANTIL

- Apresentar quantitativo de interessados, candidatos e aprovados.
- Apresentar quantitativo de ingressantes por outros meios diferentes do vestibular;
- Apresentar grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes ingressantes (conforme instrumento utilizado pela CPA, descrevendo as estratégias de saneamento para os possíveis apontamentos negativos).

5.2 RELATÓRIO SOBRE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

- Apresentar a média de desempenho dos estudantes da turma;
- Apresentar panorama de solicitações de aproveitamento e proficiência, indicando os respectivos editais;
- Apresentar a quantidade, o título, os autores e o veículo de todos os artigos publicados ao longo do semestre;
- Apresentar relação de projetos de ensino nos quais os estudantes do curso estejam participando como colaboradores;
- Apresentar relação de projetos de extensão nos quais os estudantes do curso estejam participando como colaboradores;
- Apresentar relação de projetos de pesquisa nos quais os estudantes do curso estejam participando como colaboradores;
- Apresentar relação de visitas técnicas realizadas no decorrer do semestre;
- Apresentar registro de ocorrência de indisciplina;
- Apresentar grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes em curso (conforme instrumento utilizado pela CPA, descrevendo as estratégias de saneamento para os possíveis apontamentos negativos).

5.3 RELATÓRIO SOBRE ÊXITO ESTUDANTIL

- Apresentar o número absoluto de estudantes matriculados, concluintes, evadidos e desistentes;
- Apresentar o percentual de concluintes em relação ao número de matriculados;
- Apresentar a quantidade, o título, o autor e o orientador de todos os trabalhos de conclusão/projetos integradores apresentados ao final de cada semestre, com link para o trabalho disponível digitalmente em repositório institucional;
- Apresentar grau de satisfação pelo serviço prestado aos estudantes concluintes (conforme instrumento utilizado pela CPA, descrevendo as estratégias de saneamento para os possíveis apontamentos negativos).

5.4 RELATÓRIO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO

- Apresentar capacitações realizadas pelo corpo docente e técnico.

5.5 RELATÓRIO SOBRE INFRAESTRUTURA

- Apresentar melhoramentos realizados na infraestrutura.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Portal da Legislação: Leis Ordinárias. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 30 de março de 2026.

BRASIL. **Lei n.º 11.892, de 28 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Portal da Legislação: Leis Ordinárias. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm . 30 de março de 2026.

Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB n.º 3/2018, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: 2018b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file#:~:text=OBJETO-,Art.,Par%C3%A1grafo%20%C3%BAnico>. 30 de março de 2026.

Conselho Nacional de Educação; Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP n.º 1/2021, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: 2021. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file#:~:text=OBJETO-,Art.,Par%C3%A1grafo%20%C3%BAnico>. 30 de março de 2026.

Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Diretrizes Indutoras para a oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. 2018. Disponível em: <https://portal.conif.org.br/estudos/diretrizes-para-a-educacao-profissional-e-tecnologica-do-brasil>. 30 de março de 2026.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 23/2015/CONSUP/IFTO, de 25 de junho de 2015**. Dispõe sobre Organização Didático-Pedagógica dos Cursos da Educação Básica (Fundamental e Médio) articulados com a Educação Profissional: Técnicos de Nível Médio e Profissionalizantes; Formas de articulação: integrada, concomitante e subsequente; Modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA); PRESENCIAIS, no âmbito do IFTO e dá outras providências. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos->

[aprovados/regulamentos/cursos-tecnicos/regulamento-odp-cursos-medio-tecnico-presenciais-ifto-2edicao.pdf](#). 30 de março de 2026.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 62/2020/CONSUP/IFTO, de 11 de novembro de 2020.** Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Institucionais para os Cursos Técnicos de Nível Médio (DCI-tec). Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/diretrizes-curriculares-institucionais/resolucao-62-2020-consup-ifto.pdf/view>. 30 de março de 2026.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 63/2020/CONSUP/IFTO, de 11 de novembro de 2020.** Dispõe sobre os procedimentos para criação, implantação, execução, alteração e encerramento de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, de graduação e de pós-graduação no âmbito do Instituto Federal do Tocantins. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/procedimentos-institucionais-para-gestao-de-cursos-do-ifto/resolucao-63-2020-consup-ifto.pdf/view>. 30 de março de 2026.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução n.º 64/2020/CONSUP/IFTO, de 11 de novembro de 2020.** Dispõe sobre os Modelos Referenciais de Organização do Tempo, Carga Horária e Currículo Mínimo para os cursos técnicos de nível médio. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/guia-de-apresentacao-dos-modelos-referenciais-de-tempo-carga-horaria-e-curriculo-minimo-para-os-cursos-tecnicos-de-nivel-medio/resolucao-64-2020-consup-ifto.pdf/view>. 30 de março de 2026.

APÊNDICE A – MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

Componentes Curriculares		Total CH (60 min)	Total de aulas (45 min)	Aulas / Semana	Cargas Horárias (60 min)			
					Pres.	EaD	Teórica	Prática
1º M Ó D U L O	Informática Básica	75	100	5	60	15	35	40
	Arquitetura de computadores	75	100	5	60	15	50	25
	Introdução a Eletrônica	75	100	5	60	15	35	40
	Redes de Computadores	75	100	5	60	15	40	35
	Projeto Integrador I	45	60	3	45	0	15	30
2º M Ó D U L O	Manutenção de Computadores I	75	100	5	60	15	25	50
	Análise de Circuitos para Informática	75	100	5	60	15	35	40
	Segurança e Sistemas Operacionais	75	100	5	60	15	35	40
	Gerenciamento de Redes	75	100	5	60	15	35	40
	Projeto Integrador II	45	60	3	45	0	15	30
3º M Ó D U L O	Manutenção de Computadores II	75	100	5	60	15	25	50
	Virtualização e Computação em Nuvem	75	100	5	60	15	35	40
	Gestão de Serviços de TI	75	100	5	60	15	45	30
	Administração de Sistemas Livres	75	100	5	60	15	35	40
	Projeto Integrador III	45	60	3	45	0	15	30

Carga horária total:	1035 h	1380	23 por módulo	855 h	180 h	475 h	560 h
-----------------------------	---------------	-------------	--------------------------	--------------	------------------	--------------	--------------

APÊNDICE B – EMENTÁRIO

Unidade Curricular:	Arquitetura de computadores				
Módulo:	1	CH Presencial (horas):	60	CH Teórica (%):	66,7
CH Total (horas):	75	CH a Distância (horas):	15	CH Prática (%):	33,3
HABILIDADES					
Compreender a evolução da computação e sua relação com as tecnologias atuais; Compreender os conceitos fundamentais de informática e sistemas computacionais; Compreender sistemas de numeração aplicados à computação; Realizar conversões entre diferentes bases numéricas; Entender a representação de dados em sistemas digitais; Compreender os princípios da arquitetura de computadores; Identificar os principais componentes de hardware e suas funções; Interpretar a organização interna de computadores; Relacionar os componentes físicos com o funcionamento do sistema computacional; Analisar o funcionamento básico do processamento de informações.					
CONTEÚDOS					
História da computação e evolução dos computadores; Conceitos básicos de informática e sistemas computacionais; Sistemas de numeração (binário, decimal e hexadecimal); Conversão entre bases numéricas; Operações aritméticas em binário; Representação de dados (bits, bytes e codificação); Organização básica de computadores; Componentes de hardware (processador, memória e dispositivos de entrada e saída); Estrutura e funcionamento da CPU; Memórias (RAM, ROM e cache); Dispositivos de armazenamento; Noções de software e sistemas operacionais; Interação entre hardware e software.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	SILVA, L. R. M. d. Organização e arquitetura de computadores: uma jornada do fundamental ao inovador. Freitas Bastos, 2023.				
	STALLINGS, William. Arquitetura e organização de computadores. Bookman Editora, 2024.				
COMPLEMENTAR	SILVA, L. R. M. d. Introdução à computação. Freitas Bastos, 2025.				
	LUCCHESI, Claudio. Engenharia de computação: guia completo para iniciantes. Claudio Lucchesi, 2025.				

Unidade Curricular:	Informática Básica				
Módulo:	1	CH Presencial (horas):	60	CH Teórica (%):	46,7
CH Total (horas):	75	CH a Distância (horas):	15	CH Prática (%):	53,3
HABILIDADES					
Operar sistemas computacionais em ambiente Windows; Gerenciar arquivos e pastas; Utilizar recursos básicos do sistema operacional; Utilizar aplicativos de escritório para produção de documentos; Elaborar textos no editor de texto; Criar e formatar planilhas eletrônicas; Desenvolver apresentações digitais; Utilizar a internet para navegação e pesquisa; Utilizar correio eletrônico para comunicação.					
CONTEÚDOS					
Noções básicas de informática; Sistema operacional Windows (interface, configuração e uso); Gerenciamento de arquivos e pastas; Editor de texto (formatação e edição de documentos); Planilhas eletrônicas (fórmulas básicas, formatação e gráficos); Apresentações digitais (criação e formatação de slides); Internet e navegação web; Ferramentas de busca; Correio eletrônico.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. GEN, 2022.				
	RATHBONE, Andy. Windows 11 para leigos. Alta Books, 2024.				
COMPLEMENTAR	SANTOS, Jorge Souza Oliveira dos. Curso de informática básica e avançada: a jornada milenar de nossa espécie até aqui e os próximos passos. Clube de Autores, 2026.				
	SABINO, Roberto. Windows e Microsoft 365. Senac São Paulo, 2023.				

Unidade Curricular:	Introdução a Eletrônica				
Módulo:	1	CH Presencial (horas):	60	CH Teórica (%):	46,7
CH Total (horas):	75	CH a Distância (horas):	15	CH Prática (%):	53,3
HABILIDADES					
Compreender os conceitos básicos de eletricidade; Identificar grandezas elétricas e suas relações; Aplicar a Lei de Ohm na resolução de problemas; Interpretar circuitos elétricos simples; Diferenciar circuitos em série e paralelo; Compreender os conceitos de corrente contínua e corrente alternada; Utilizar instrumentos de medição elétrica; Identificar componentes eletrônicos; Compreender o funcionamento de componentes eletrônicos; Analisar circuitos eletrônicos; Aplicar normas de segurança em eletricidade.					
CONTEÚDOS					
Grandezas elétricas (tensão, corrente, resistência e potência); Lei de Ohm; Corrente contínua e corrente alternada; Circuitos elétricos em série e paralelo; Leis de Kirchhoff; Instrumentos de medição (multímetro); Componentes eletrônicos (resistores, capacitores, diodos e transistores); Leitura de esquemas elétricos; Eletrônica analógica; Eletrônica digital; Segurança em eletricidade.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	BRAGA, Newton C. Curso de eletrônica: volume 1 – eletrônica básica. Clube de Autores, 2022.				
	RODRIGUES, Luiz Guilherme Rezende. Eletricidade: conceitos e cálculos fundamentais. InterSaberes, 2022.				
COMPLEMENTAR	BRAGA, Newton C. Fórmulas e cálculos para eletricidade e eletrônica. Clube de Autores, 2022.				
	RAMOS, Thales Augusto de Oliveira. Descomplicando a eletricidade. Artliber, 2022.				

Unidade Curricular:	Projeto Integrador I				
Módulo:	1	CH Presencial (horas):	45	CH Teórica (%):	25,0
CH Total (horas):	45	CH a Distância (horas):	0	CH Prática (%):	75,0
HABILIDADES					
Integrar e aplicar os conceitos e habilidades das unidades curriculares deste semestre. Identificar e documentar necessidades de infraestrutura de TI em contexto real; Selecionar e especificar hardware adequado ao problema identificado; Aplicar conceitos de eletrônica para análise de componentes; Propor configuração de rede adequada ao contexto; Elaborar documentação técnica e apresentar resultados de forma oral e escrita; Identificar e utilizar ferramentas no desenvolvimento das atividades com aumento de produtividade. Trabalhar em equipe, reconhecer papéis e distribuir atribuições. Reconhecer problemas e propor soluções. Sistematizar o desenvolvimento de solução para problema do contexto em que vive.					
CONTEÚDOS					
Análise de contexto local ou regional na busca por problema a ser solucionado; Levantamento de demanda tecnológica (visita técnica ou entrevista); Especificação técnica de computadores e periféricos; Noções de cabeamento e topologia de rede aplicada; Elaboração de orçamento e proposta técnica; Redação de documentos técnicos (relatório, memorial descritivo); Ferramentas, técnicas e tecnologias para auxiliar no desenvolvimento da solução de um problema. Princípios de gestão de projetos com abordagem aos conceitos de equipes, papéis, cliente, usuário, tempo e recursos; Temas transversais/geradores a serem abordados: Educação e respeito aos Direitos Humanos; Ética. Demais conteúdos conforme especificado no Projeto Integrador. Produto final: Proposta técnica escrita e apresentação oral para banca composta pelos docentes do módulo.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução.				
COMPLEMENTAR	A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução.				

Unidade Curricular:	Redes de Computadores				
Módulo:	1	CH Presencial (horas):	60	CH Teórica (%):	53,3
CH Total (horas):	75	CH a Distância (horas):	15	CH Prática (%):	46,7
HABILIDADES					
Compreender os fundamentos de redes de computadores; Identificar os principais componentes de uma rede; Identificar topologias de rede; Compreender os meios de transmissão de dados; Compreender os modelos de referência OSI e TCP/IP; Diferenciar as camadas de rede e suas funções; Compreender o funcionamento do endereçamento IP; Identificar características dos endereçamentos IPv4 e IPv6; Compreender o conceito de portas e protocolos; Analisar o funcionamento básico da comunicação em redes.					
CONTEÚDOS					
Conceitos de redes de computadores; Tipos de redes; Topologias de rede; Meios de transmissão (cabado e sem fio); Dispositivos de rede (hub, switch e roteador); Modelos de referência OSI e TCP/IP; Camadas de rede e suas funções; Endereçamento IP (IPv4 e IPv6); Máscara de sub-rede; Portas e protocolos; Introdução à comunicação de dados.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. Bookman, 2021.				
	STOKEL-WALKER, Chris. A história da internet para quem tem pressa: de onde veio, para onde vai e como transformou o mundo em 200 páginas. Valentina, 2024.				
COMPLEMENTAR	SILVA, Luiz Ricardo Mantovani da. Redes de computadores. Freitas Bastos, 2025.				
	SILVA, Antonio Eduardo Marques da. Redes de computadores: teoria e prática. Senac São Paulo, 2021.				

Unidade Curricular:	Análise de Circuitos para Informática				
Módulo:	2	CH Presencial (horas):	60	CH Teórica (%):	46,7
CH Total (horas):	75	CH a Distância (horas):	15	CH Prática (%):	53,3
HABILIDADES					
Analisar circuitos elétricos aplicados à informática; Interpretar esquemas elétricos e eletrônicos; Compreender o funcionamento de circuitos em corrente contínua e corrente alternada; Identificar e analisar componentes eletrônicos em circuitos; Compreender os fundamentos da eletrônica digital; Interpretar sinais digitais e níveis lógicos; Analisar circuitos digitais básicos; Compreender o funcionamento de fontes de alimentação; Identificar etapas e funcionamento de fontes chaveadas; Relacionar circuitos eletrônicos com o funcionamento de equipamentos de informática.					
CONTEÚDOS					
Análise de circuitos elétricos; Circuitos em corrente contínua e corrente alternada; Leitura e interpretação de esquemas eletrônicos; Componentes eletrônicos aplicados à informática; Eletrônica analógica; Eletrônica digital; Sistemas binários e níveis lógicos; Portas lógicas; Circuitos digitais básicos; Fontes de alimentação; Princípios de funcionamento de fontes chaveadas; Aplicações em equipamentos de informática.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	IRWIN, J. David; NELMS, R. Mark. Análise básica de circuitos para engenharia. LTC, 2023.				
	SEDRA, Adel S.; SMITH, Kenneth C.; CARUSONE, Tony Chan; GAUDET, Vincent. Circuitos microeletrônicos. LTC, 2023.				
COMPLEMENTAR	BRAGA, Newton C. Curso de eletrônica: volume 2 – eletrônica analógica. Clube de Autores, 2022.				
	BRAGA, Newton C. Curso de eletrônica: volume 3 – eletrônica digital 1. Clube de Autores, 2022.				

Unidade Curricular:	Gerenciamento de Redes				
Módulo:	2	CH Presencial (horas):	60	CH Teórica (%):	46,7
CH Total (horas):	75	CH a Distância (horas):	15	CH Prática (%):	53,3
HABILIDADES					
Planejar redes de computadores; Configurar redes locais; Configurar dispositivos de rede; Implementar endereçamento IP em redes; Configurar serviços de rede; Gerenciar usuários e recursos em rede; Monitorar o desempenho da rede; Identificar e solucionar falhas em redes; Aplicar técnicas de segmentação de redes; Implementar mecanismos básicos de segurança em redes; Documentar a estrutura de redes de computadores.					
CONTEÚDOS					
Planejamento de redes; Armazenamento de dados em rede; Configuração de redes locais; Endereçamento IP aplicado; Configuração de dispositivos de rede; Serviços de rede; Gerenciamento de usuários e recursos; Monitoramento de redes; Diagnóstico e solução de falhas; Segmentação de redes; Redes locais e cabeamento estruturado; Introdução à segurança em redes; Documentação de redes.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	TANENBAUM, Andrew S.; FEAMSTER, Nick; WETHERALL, David J. Redes de computadores. Bookman, 2021.				
	OLIVEIRA, David de; PENEDO, Sergio Ricardo Master. Rede de computadores e fundamentos de programação aplicada a redes. Grupo Ser, 2023.				
COMPLEMENTAR	FERNANDES, Alexandre. Redes de computadores: fundamentos corporativos. Érica, 2020.				
	RODRIGUES, Diego. Aprenda Wireshark: domine a captura de pacotes e análise avançada: dos fundamentos às aplicações práticas. StudioD21, 2025.				

Unidade Curricular:	Manutenção de Computadores I				
Módulo:	2	CH Presencial (horas):	60	CH Teórica (%):	33,3
CH Total (horas):	75	CH a Distância (horas):	15	CH Prática (%):	66,7
HABILIDADES					
Identificar componentes de hardware; Montar e desmontar computadores; Realizar manutenção preventiva; Diagnosticar falhas básicas de hardware; Identificar defeitos em componentes; Substituir componentes básicos; Utilizar ferramentas de manutenção; Utilizar softwares de diagnóstico; Instalar sistemas operacionais; Configurar drivers e dispositivos; Realizar testes de funcionamento; Aplicar normas de segurança e organização no ambiente de trabalho.					
CONTEÚDOS					
Componentes de hardware; Montagem e desmontagem de computadores; Procedimentos de manutenção preventiva; Diagnóstico básico de falhas; Substituição de componentes básicos; Ferramentas de manutenção; Softwares de diagnóstico; Instalação de sistemas operacionais; Instalação de drivers; Configuração básica do sistema; Testes de funcionamento; Organização do ambiente de trabalho; Normas de segurança.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	MIRA, José Eugênio de. Manutenção e suporte de computadores. Viena, 2025.				
	SCHORSCH, Maurício; LACERDA, Ivan Max Freire de. Manutenção de microcomputadores na prática. Senac São Paulo, 2025.				
COMPLEMENTAR	PEREZ, Camila Ceccatto da Silva; MIRA, José Eugênio de. Manutenção completa em computadores. Viena, 2024.				
	GOUVEIA, José; MAGALHÃES, Alberto. Hardware: tecnologias e soluções. FCA, 2019.				

Unidade Curricular:	Projeto Integrador II				
Módulo:	2	CH Presencial (horas):	45	CH Teórica (%):	25,0
CH Total (horas):	45	CH a Distância (horas):	0	CH Prática (%):	75,0
HABILIDADES					
Integrar e aplicar os conceitos e habilidades das unidades curriculares deste semestre; Identificar e utilizar ferramentas no desenvolvimento das atividades com aumento de produtividade. Apresentar resultados de forma oral, escrita e científica. Trabalhar em equipe, reconhecer papéis e distribuir atribuições. Reconhecer problemas e propor soluções. Sistematizar o desenvolvimento de solução para problema do contexto em que vive; Montar e configurar computadores e periféricos em ambiente de trabalho real; Diagnosticar e solucionar falhas de hardware com auxílio de instrumentos elétricos; Instalar e configurar sistemas operacionais e serviços de rede; Implementar mecanismos básicos de segurança em rede local; Documentar a topologia, configurações e procedimentos realizados; Trabalhar em equipe com papéis definidos (técnico de hardware, técnico de redes, analista de segurança).					
CONTEÚDOS					
Análise de contexto local ou regional na busca por problema a ser solucionado. Ferramentas, técnicas e tecnologias para auxiliar no desenvolvimento da solução de um problema. Princípios de gestão de projetos com abordagem aos conceitos de equipes, papéis, cliente, usuário, tempo e recursos. Temas transversais/geradores a serem abordados: Cultura/sociedade afro-brasileiras e indígenas; Educação Especial; Planejamento e montagem de laboratório de informática; Diagnóstico elétrico e eletrônico de equipamentos; Configuração de rede local com endereçamento IP e serviços básicos; Aplicação de política de senhas e permissões de usuário; Registro de ocorrências e documentação técnica; Temas transversais: Cultura/sociedade afro-brasileiras e indígenas; Educação Especial (acessibilidade digital). Produto final: Rede local funcional montada e documentada e relatório técnico com registro de incidentes.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução.				
COMPLEMENTAR	A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução.				

Unidade Curricular:	Segurança e Sistemas Operacionais				
Módulo:	2	CH Presencial (horas):	60	CH Teórica (%):	46,7
CH Total (horas):	75	CH a Distância (horas):	15	CH Prática (%):	53,3
HABILIDADES					
Compreender os conceitos e funções dos sistemas operacionais; Analisar o funcionamento de processos e gerenciamento de recursos; Compreender o gerenciamento de memória e armazenamento; Interpretar o funcionamento de sistemas de arquivos; Gerenciar usuários e permissões; Compreender os princípios de segurança da informação; Identificar ameaças e vulnerabilidades; Compreender os conceitos de criptografia; Diferenciar tipos de chaves criptográficas; Aplicar boas práticas de segurança em sistemas; Analisar mecanismos de proteção em sistemas operacionais.					
CONTEÚDOS					
Conceitos de sistemas operacionais; Estrutura e funcionamento de sistemas operacionais; Gerenciamento de processos; Escalonamento de processos; Gerenciamento de memória; Sistemas de arquivos; Gerenciamento de usuários e permissões; Conceitos de segurança da informação; Ameaças e vulnerabilidades; Criptografia; Criptografia simétrica e assimétrica; Função hash; Chaves criptográficas; Autenticação e controle de acesso; Assinatura digital; Mecanismos de segurança em sistemas operacionais.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	TANENBAUM, Andrew S.; BOS, Herbert. Sistemas operacionais modernos. Bookman, 2024.				
	PRADO, Felipe. A história da segurança da informação: como tudo começou e como chegamos aos dias de hoje. Clube de Autores, 2023.				
COMPLEMENTAR	OLIVEIRA, Fábio Brussolo de. Sistema operacional I. Senac São Paulo, 2021.				
	MUNIZ, Antonio; FREIRE, Alexandre; SANTOS, Alfredo; PIMENTA, Cristiano et al. Jornada segurança da informação: unindo visão executiva e técnica para estratégia, comportamento, inovação e tendências. Brasport, 2024.				

Unidade Curricular:	Administração de Sistemas Livres				
Módulo:	3	CH Presencial (horas):	60	CH Teórica (%):	46,7
CH Total (horas):	75	CH a Distância (horas):	15	CH Prática (%):	53,3
HABILIDADES					
Utilizar sistemas operacionais Linux; Navegar e operar no terminal; Executar comandos básicos e intermediários; Gerenciar arquivos e diretórios no ambiente Linux; Gerenciar usuários e permissões; Instalar e gerenciar pacotes; Configurar serviços no sistema; Administrar recursos do sistema; Configurar serviços de rede em ambiente Linux; Implantar servidores Linux; Monitorar o funcionamento do sistema.					
CONTEÚDOS					
Conceitos de sistemas livres; Distribuições Linux; Interface gráfica e terminal; Sistema de arquivos no Linux; Comandos básicos e intermediários; Gerenciamento de usuários e permissões; Gerenciamento de pacotes; Processos no Linux; Serviços e daemons; Configuração de rede no Linux; Servidores Linux; Implantação de serviços (web, arquivos e rede); Monitoramento do sistema.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	BARRETT, Daniel J. Linux: guia prático: comandos essenciais. Novatec Editora, 2024.				
	RAMOS, Juliano. Guia prático do servidor Linux: administração Linux para iniciantes. Casa do Código, 2018.				
COMPLEMENTAR	BLUM, Richard. Linux para leigos. Alta Books, 2023.				
	NASCIMENTO, Claudio de Oliveira do. Linux para servidores. Viena, 2015.				

Unidade Curricular:	Gestão de Serviços de TI				
Módulo:	3	CH Presencial (horas):	60	CH Teórica (%):	60,0
CH Total (horas):	75	CH a Distância (horas):	15	CH Prática (%):	40,0
HABILIDADES					
Compreender os conceitos de gestão de serviços de TI; Compreender a importância da governança de TI nas organizações; Identificar modelos e frameworks de gestão de TI; Compreender o ciclo de vida dos serviços de TI; Identificar processos de gerenciamento de serviços; Identificar e classificar incidentes e problemas; Compreender o funcionamento de centrais de serviços; Definir e interpretar acordos de nível de serviço; Organizar e documentar processos de TI; Analisar indicadores de desempenho de serviços.					
CONTEÚDOS					
Conceitos de gestão de serviços de TI; Governança de TI; Modelos e frameworks de gestão de TI; Ciclo de vida dos serviços de TI; Processos de gerenciamento de serviços; Gerenciamento de incidentes e problemas; Central de serviços; Acordos de nível de serviço; Catálogo de serviços; Indicadores de desempenho; Documentação de processos.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	PALMEIRA, Antonio. Gestão e governança de TI: estruturas, práticas e modelos. Freitas Bastos, 2026.				
	SOUZA, Jenner. Governança de tecnologia da informação e comunicação (TIC): gerenciamento de níveis de serviços terceirizados. Ciência Moderna, 2015.				
COMPLEMENTAR	MANSUR, Ricardo. A evolução da governança da nova TI: Business-Defined IT. Ciência Moderna, 2017.				
	SANTOS, André Luiz dos. ITIL 4: da teoria à prática. Clube de Autores, 2024.				

Unidade Curricular:	Manutenção de Computadores II				
Módulo:	3	CH Presencial (horas):	60	CH Teórica (%):	33,3
CH Total (horas):	75	CH a Distância (horas):	15	CH Prática (%):	66,7
HABILIDADES					
Diagnosticar falhas de hardware; Identificar defeitos em componentes; Realizar manutenção em notebooks; Testar e substituir componentes; Utilizar ferramentas e softwares de diagnóstico; Interpretar mensagens de erro e falhas do sistema; Atualizar e configurar firmware; Realizar manutenção corretiva em equipamentos; Executar procedimentos de instalação e configuração de sistemas; Configurar e otimizar sistemas operacionais; Identificar e solucionar problemas de desempenho; Realizar backup e restauração de sistemas; Aplicar técnicas de diagnóstico.					
CONTEÚDOS					
Diagnóstico de hardware; Manutenção de notebooks; Substituição de componentes; Ferramentas e softwares de diagnóstico; Interpretação de falhas e erros do sistema; Atualização de BIOS/UEFI; Configuração de sistemas operacionais; Otimização de desempenho; Backup e restauração de sistemas; Clonagem de discos; Particionamento de discos; Sistemas de arquivos; Procedimentos de manutenção corretiva; Técnicas de diagnóstico.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	ROSSINI JUNIOR, Edivaldo Donizetti. Manutenção em notebooks. Viena, 2025.				
	MORETTI, Raphael Hungaro. Montagem e manutenção de notebooks. Senac São Paulo, 2023.				
COMPLEMENTAR	CABRAL, Alex de Lima; SERAGGI, Marcio Roberto. Guia prático de montagem e manutenção de notebooks. Senac São Paulo, 2019.				
	MORIMOTO, Carlos Eduardo. Hardware II: o guia definitivo. Sulina, 2020.				

Unidade Curricular:	Projeto Integrador III				
Módulo:	3	CH Presencial (horas):	45	CH Teórica (%):	25,0
CH Total (horas):	45	CH a Distância (horas):	0	CH Prática (%):	75,0
HABILIDADES					
Integrar e aplicar os conceitos e habilidades das unidades curriculares deste semestre; Identificar e utilizar ferramentas no desenvolvimento das atividades com aumento de produtividade. Apresentar resultados de forma oral, escrita e científica. Trabalhar em equipe, reconhecer papéis e distribuir atribuições. Reconhecer problemas e propor soluções. Sistematizar o desenvolvimento de solução para problema do contexto em que vive; Dimensionar e implantar infraestrutura virtualizada com máquinas virtuais; Configurar servidor Linux com serviços de rede (web, arquivos, DNS); Elaborar catálogo de serviços de TI e SLA para uma organização; Gerenciar chamados de suporte utilizando ferramentas de gestão de serviços; Realizar backup, restauração e clonagem de sistemas em ambiente virtualizado; Apresentar solução técnica completa a uma banca avaliadora.					
CONTEÚDOS					
Análise de contexto local ou regional na busca por problema a ser solucionado. Ferramentas, técnicas e tecnologias para auxiliar no desenvolvimento da solução de um problema. Princípios de gestão de projetos com abordagem aos conceitos de equipes, papéis, cliente, usuário, tempo e recursos. Temas transversais/geradores a serem abordados: Educação alimentar e nutricional no processo de ensino-aprendizagem; Educação Ambiental. Projeto de infraestrutura de TI para pequenas e médias organizações; Implantação de servidor Linux virtualizado com serviços configurados; Elaboração de documentação técnica completa (diagrama de rede, catálogo, SLA); Gestão de chamados simulados; Temas transversais: Educação alimentar e nutricional no processo ensino-aprendizagem (alimentação saudável durante trabalho técnico); Educação Ambiental (descarte correto de equipamentos de TI — logística reversa). Produto final: Infraestrutura de TI virtualizada funcional, documentação completa (catálogo de serviços, SLA, diagrama de rede, relatório técnico) e apresentação pública para banca.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução.				
COMPLEMENTAR	A definir conforme problema a ser solucionado e estratégias para desenvolver a solução.				

Unidade Curricular:	Virtualização e Computação em Nuvem				
Módulo:	3	CH Presencial (horas):	60	CH Teórica (%):	46,7
CH Total (horas):	75	CH a Distância (horas):	15	CH Prática (%):	53,3
HABILIDADES					
Compreender os conceitos de virtualização; Criar e gerenciar máquinas virtuais; Configurar ambientes virtualizados; Compreender o funcionamento de hypervisors; Gerenciar recursos em ambientes virtuais; Compreender os conceitos de computação em nuvem; Identificar modelos de serviço em nuvem; Identificar modelos de implantação em nuvem; Implantar serviços em ambientes virtualizados; Utilizar plataformas de nuvem; Gerenciar serviços em nuvem.					
CONTEÚDOS					
Conceitos de virtualização; Tipos de virtualização; Hypervisors; Máquinas virtuais; Gerenciamento de recursos virtualizados; Conceitos de computação em nuvem; Modelos de serviço (IaaS, PaaS e SaaS); Modelos de implantação (pública, privada e híbrida); Plataformas de virtualização; Plataformas de nuvem; Implantação de serviços em ambientes virtuais; Gerenciamento de serviços em nuvem.					
BIBLIOGRAFIA					
BÁSICA	ERL, Thomas; MONROY, Eric Barceló. Computação em nuvem: conceitos, tecnologia, segurança e arquitetura. Bookman, 2024.				
	SITHOLE, Daphne Tsakane; KALEMA, Billy Mathias. Factores que influenciam a implementação da virtualização de servidores. Edições Nosso Conhecimento, 2024				
COMPLEMENTAR	MORRIS, Kief. Infraestrutura como código: projetando e distribuindo sistemas dinâmicos para a era da computação em nuvem. 3. ed. Novatec Editora, 2025.				
	SANTOS, Clayton Eduardo dos. Serviços de computação em nuvem: as melhores estratégias para uma infraestrutura mais eficiente, performática e acessível. Casa do Código, 2025.				

APÊNDICE C - PORTARIA DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

PORTARIA LCO/REI/IFTO Nº 10/2026, DE 23 DE MARÇO DE 2026

O DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS – CAMPUS LAGOA DA CONFUSÃO, nomeado pela Portaria REI/IFTO nº 09/2026, de 05 de janeiro de 2026, publicada no Diário Oficial da União de 06 de janeiro de 2026, seção 2, página 27, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Designar os servidores relacionados abaixo para, sob a presidência do primeiro, compor a comissão responsável por elaborar o Projeto Pedagógico do Curso - PPC em Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, concomitante e subsequente, do Campus Lagoa da Confusão, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, conforme segue:

Nome	Matrícula Siape	Unidade
José Robson Mariano Alves	1836409	Lagoa da Confusão
Francirley Resendes Borges Costa	2937402	Lagoa da Confusão
Hellen Souza Luz	1008354	Lagoa da Confusão
Plínio Cardoso de Oliveira	2323175	Lagoa da Confusão

Art. 1º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação com prazo de 180 (cento e oitenta) dias para conclusão dos trabalhos da comissão.

Art. 2º Encaminhe-se à Diretoria de Gestão de Pessoas para providências.

JARDEL BARBOSA DOS SANTOS
Diretor-Geral



Documento assinado eletronicamente por **Jardel Barbosa dos Santos, Diretor-Geral**, em 23/03/2026, às 10:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftoc.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3119324** e o código CRC **9554B54C**.

Rua 02, Quadra 05A, Lote 01, Setor Lagoa da Ilha — CEP 77.493-000 — Lagoa da Confusão/TO
portal.iftoc.edu.br — lagoadaconfusao@iftoc.edu.br

Referência: Processo nº 23235.006499/2026-58

SEI nº 3119324

APÊNDICE D - PORTARIA DE RESPONSÁVEL TÉCNICO POR REVISÃO LINGUÍSTICA



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Lagoa da Confusão
Gabinete da Direção-Geral

PORTARIA LCO/REI/IFTO Nº 15/2026, DE 31 DE MARÇO DE 2026

O DIRETOR-GERAL DO CAMPUS LAGOA DA CONFUSÃO, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, nomeado pela Portaria REI/IFTO nº 09/2026, de 05 de janeiro de 2026, publicada no Diário Oficial da União de 06 de janeiro de 2026, seção 2, página 27, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Designar a Servidora Kiahra Antonella, matrícula SIAPE 2324747, como Responsável Técnica pela Revisão Linguística do Projeto Pedagógico do Curso - PPC em Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, concomitante e subsequente, do Campus Lagoa da Confusão, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação com prazo de validade até 20 de setembro de 2026.

Art. 3º Encaminhe-se à Diretoria de Gestão de Pessoas para providências.

JARDEL BARBOSA DOS SANTOS
Diretor-Geral



Documento assinado eletronicamente por **Jardel Barbosa dos Santos, Diretor-Geral**, em 31/03/2026, às 10:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3131237** e o código CRC **0FD5A6EA**.

Rua 02, Quadra 05A, Lote 01, Setor Lagoa da Ilha — CEP 77.493-000 — Lagoa da Confusão/TO
portal.iftto.edu.br — lagoadaconfusao@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23235.006499/2026-58

SEI nº 3131237